

AS CAPELAS

DA

SERRA DA ARRÁBIDA



por Joaquim Oliveira

CONVENTO DA ARRÁBIDA

O que hoje se chama genericamente, o Convento da Arrábida, é uma zona da serra do mesmo nome que engloba o Convento Velho, o Convento Novo, e diversas capelas e outras construções de devoção e piedade.

Dentro dos muros ou nas cercanias do Convento Velho estão as capelas da Memória, de Santa Catarina e a guarita do Senhor Jesus Crucificado.

Do Convento Novo, para além da sua própria capela principal, há várias outras mais pequenas.

Fora dos conventos estão as capelas do Bom Jesus, de São João do Deserto e de São Paulo.



CAPELA DA MEMÓRIA

Tudo indica que esta edificação seja a primitiva, e ter existência anterior à dos frades na Serra da Arrábida. Provavelmente erigida por Hildebrando, em memória da Lenda de Nossa Senhora da Arrábida, quiçá, um fenómeno religioso idêntico ao de Nossa Senhora do cabo ou ao da Nazaré?

Na capela havia uma linda Imagem a que chamavam de Nossa Senhora das Tranças Loiras, roubada depois da Revolução de 1974. Tem ainda esta capela uma boa coleção de azulejos do século XVII.

CAPELA DE SANTA CATARINA

Esta capela foi mandada construir por frei Manuel de Jesus, um dos capelães da comitiva de Dona Catarina de Bragança, que foi Rainha de Inglaterra.

Como noutras capelas da serra, esta também foi vítima de roubo. A de uma imagem representando a "pietà", desaparecida em 1980.

Tem esta capela um lindo lambril, em azulejo, do século XVII, e frescos no tecto.

GUARITA DE JESUS CRUCIFICADO

Numa guarita a montante do Convento, perto das celas escavadas na rocha, há no seu interior uma capela com uma imponente Imagem de Cristo Crucificado, oferecida por Dom João V, ao que se supõe, teria, na altura da encomenda, o destino do Convento de Mafra...

A Imagem está fixa na parede, sobre um altar forrado a azulejo, que no presente somente tem a sanefa e os sebastos, visto que os azulejos que compunham o pano foram roubados.

Através de uma fotografia antiga, os desenhos dos panos foram minuciosamente reconstituídos, e os respectivos azulejos pintados, respeitando os originais quer no processo de fabrico quer no da pintura. Aguardam autorização burocrática para a respectiva colocação.

Ao redor do interior circular da guarita, nas laterais da porta e respectivo vão, um lambrim em padrão pombalino, de roseta e lanças, em azul e sépia.

CAPELA DO BOM JESUS

Esta capela fica a meio da descida para o Convento Novo. Foi mandada construir em 1650 pelo sexto filho dos Duques de Aveiro, D. Álvaro e D. Juliana, o padre Dom António de Lencastre.

A construção é pelo menos singular. É oitavada e o altar em forma piramidal encontra-se no centro da ermida, com frente para todos os lados. Já não tem imagens e está um pouco abandonada.



CAPELA DO CONVENTO

É de construção modesta. Tem três altares no topo da capela. O do meio é o altar-mor em cuja tribuna está a Imagem de Nossa Senhora da Arrábida. A Imagem é

de pedra com perto de um metro de altura. É do século XVI. "(...) *Primitivamente estava sentada mas um dos religiosos modificou-a e obrigou-a a estar de pé.*"

A capela tem hoje nove telas grandes, algumas foram lá colocadas pelos proprietários há pouco tempo. Do século XVII, existe, por cima do altar-mor uma tela, que acompanha um arco, pela parte de fora. Está muito suja e não se pode ver bem , mas é capaz de ser boa.

Esta capela continua a ser lugar de peregrinação.

CAPELAS DE SÃO JOÃO DO DESERTO E DE SÃO PAULO

Ficam no meio dos matos a alguma distância do convento novo e nada têm de especial.